

地天別るえ

巴拉那州の珈琲植付け禁止

良質生産地帯には植付許可制実施

量より質へ・當局のブレーク

一九三二年聖

州における珈琲生産地帯に於ける珈琲植付禁止令

五百萬本に達す

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

に種付許可さ

れ珈琲植付

に關して

天地の袋を呈

してゐたが先般

議會中止府に於ける珈琲

栽培から巴拉那州の

品種付許可するは不合理的の旨

に關し日下

植付許可

は不可能とな

るまでは自由

Varias vezes mais trágica do que a tragedia de Dunkerque

A retirada dos aliados da Grécia — Em confusão as forças aliadas — Próximo o fim da guerra nos Balcãs — Outros telegramas

BERLIM, 23 (D.) — As tropas gregas que depuseram as armas nas linhas de Epiro e Macedônia são calculadas em 16 ou 18 divisões num número total de cerca de 200 mil soldados. Essas divisões constituem o grosso das linhas defensivas gregas. As divisões gregas cercadas pelas forças italo-alemanhas estão se refugiando agora para o istmo de Corinto.

O comando das forças alemãs divulgou um comunicado no dia 23, segundo o qual, com a rendição das tropas de Epiro e Macedônia, ficam praticamente terminadas as operações militares nos Balcãs.

Por outro lado as tropas inglesas que estavam oferecendo resistência no istmo de Termópilas, ante a vigorosa ofensiva das forças italo-germânicas, começaram o seu recuo e embarcando nos navios surtos nos vários portos, procuram fugir. Levando em consideração que a distância que separa as costas da Grécia com a Alexandria é cerca de 1.000 quilômetros, os soldados que abandonaram o local temendo os bombardeios alemães — experimentarão uma tragédia varias vezes mais trágica do que a de Dunkerque. Assim declaram os círculos alemães.

ENTRAM EM CONFUSÃO AS FORÇAS ALIADAS DA GRECIA

NOVA YORK, 23 (D.) — A batalla da Grécia teve um desenrolar precipitado, ontem, tendo as forças britânicas-gregas, ao que parece, abandonado a terceira linha de defesa, em Termópilas. A ocupação de Atenas pelos alemães também se tornou questão de horas, segundo se acredita. Resumindo as informações procedentes de várias partes, conclui-se que as forças alemãs avançaram para o sul de Termópilas, com direção a Atenas.

A grande parte dos aliados entrou em confusão, havendo numerosos prisioneiros. Os que conseguiram retirar-se, abandonaram armas e munições. Os gregos que se renderam em Epiro são 250.000, cerca de um terço do total das forças helenicas. Incluindo os que morreram ou se renderam em outras frentes o restante de forças combatentes deve ser muito reduzido. O tratado de rendição dos gregos foi assinado oficialmente hoje às 14,45 horas, em Salônica, entre os chefes teuto-italianos e gregos. As forças aéreas germânicas continuam bombardeando os portos gregos do sul, especialmente o de Pireus, causando sérios prejuízos aos comboios aliados reunidos. Tornou-se extremamente difícil a retirada dos ingleses.

PROXIMA DO FIM A CAMPAÑA DA GRECIA

ATENAS, 24 (U. P.) — Tudo faz indicar que a campanha da Grécia, propriamente dita, está próxima de seu termo, todavia, já foram tomadas as necessárias disposições para uma luta sem treguas que deverá ser desenvolvida pela arma aérea e pela marinha britânicas e gregas, contra as forças invasoras.

REDUZIDISSIMAS AS BAIXAS ALEMÃS NOS BALKANS

BERLIM, 23 (T. O.) — Nos círculos berlínenses insinua-se que as baixas germanicas nos Balcãs, que provavelmente serão publicadas, em forma oficial, são tão baixas que, uma vez conhecidas, causarão sur-

presa, pois que foram muito inferiores às que se verificaram na campanha da Polônia e bem assim na da Noruega e França.

Esse fato deve ser atribuído à superioridade técnica das armas teutônicas, por um lado e por outro à excelência da instrução recebida pelos soldados alemães. O alto grau dessa instrução também se deve ao intervalo imposto pelo "fuehrer" entre as várias campanhas realizadas.

STAMBUL, 24 (U. P.) — Informações colhidas em círculos diplomáticos desta cidade afirmam que o exército alemão em operações na Grécia já sofreu perdas que atingem um total de 70.000 mortos e 200.000 feridos.

OS INGLESES ESTARIAM ESTABELECENDO LINHAS DE DEFESA NO SUL DA TURQUIA

ZURICH, 24 (U. P.) — Notícias extra-oficiais assinalam que os ingleses estão estabelecendo uma linha de defesa no sul da Turquia, para defender o Oriente Próximo contra uma ofensiva alemã pela Turquia.

As versões acrescentam que procedentes do Irak chegaram à Palestina contingentes de tropas britânicas.

Na África também se encontram em posição desfavorável a tropa e a aérea motorizada.

Uma coisa não é possível silenciar: todas as campanhas de 1941, inclusive as lutas para a manutenção das linhas de apro-

visionamento do Atlântico só produziram retardamento".

A ALEMANHA TERIA EXIGIDO O CONTROLE SOBRE O BOSFORO E OS DARDANELOS

LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se que a Alemanha exigiu à Turquia o controle militar sobre o Bosphoro e os Dardaneiros.

Muito embora as notícias procedam de boa fonte, aguarda-se confirmação.

CÍRCULOS AUSTRALIANOS DECONTENTES COM O COMANDO INGLÊS

A transferência do comandante das tropas australianas na Ásia Central —

LONDRES, 23 (D.) — O primeiro ministro da Austrália, sr. Manzies comunicou hoje que o comandante das tropas australianas expedidas na Ásia Central foi promovido a sub-comandante das forças do Oriente Próximo.

Fontes fidedignas informam que essa alteração foi feita para demonstrar o descontentamento dos círculos australianos para com o comando britânico.

Pacto anglo-chinês

TOKIO, 24 (T. O.) — O "Tokyo Asahi Shimbun" noticia que existem indícios claros para se supor que entre a Inglaterra e a China prepara-se um acordo militar secreto cuja finalidade é a defesa comum da Birmania. Nos últimos dias chegaram a esta região 2 mil soldados chineses. Terminam-se também os preparativos para o armazenamento de material de guerra, especialmente aeroplano destinados a Chungking.

Outras tropas chinesas vêm também estacionando ao longo da fronteira Birmano-tailandesa.

Fala-se numa visita do sr. Matsuoka aos Estados Unidos

NOVA YORK, 22 (T. O.) — Com relação às notícias procedentes do Extremo-Oriente, de acordo com as quais o titular dos Negócios Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, estaria planejando uma visita aos Estados Unidos, o colaborador para os assuntos externos da cadeia de jornais Scripps Howard, sr. Philip Simms, escreve no "New York World Telegram", que os círculos oficiais estão mantendo uma atitude de reserva, mas que acolhiam com satisfação a vinda do titular nipônico.

Novos rumos na política externa do Japão

A SOLUÇÃO DO CONFLITO CHINÊS

TOKIO, 24 (D.) — As entrevistas que o ministro Matsuoka teve com os líderes políticos alemães e italianos e a assinatura do Pacto da Neutralidade Nipo-Russo abrem uma nova era na política externa do Império Japonês. O governo japonês, levando em consideração a futura situação da guerra europeia e a situação geral do mundo baseadas no relatório apresentado pelo chanceler Matsuoka, estudará todos os meios para levar a efeito uma cautelosa política externa. Não é preciso dizer que o Japão está empenhado na solução rápida do conflito chinês e na instalação de um bloco oriental de prosperidade mutua, baseando-se na política externa traçada segundo os princípios da Aliança Triplé. A assinatura do Pacto Triplé teve por objetivo principal o restabelecimento da paz mundial. Também o Pacto Nipo-Russo ha pouco firmado entre as duas grandes potências foi inspirado em princípios pacíficos. É a exteriorização da política externa de acordo com a "Via Imperial", como bem esclarecem as declarações do ministro Matsuoka.

O Império Japonês que conseguiu com o pacto nipo-soviético firmar as bases das relações políticas entre os dois países, fará todos os esforços afim de pôr em prática o espírito da política da "Via Imperial" na solução do conflito da China. Será também apressada a instalação do bloco oriental de prosperidade comum e marcará com mais rapidez a execução do programa político dos países. Entretanto, o que mais influencia tem na execu-

— AS RELAÇÕES NIPO-IANQUIS

tante os grandes esforços dispensados pelos ex-ministros do Exterior, Arita e Nomura, nada se conseguiu, não tendo os Estados Unidos mudado de atitude. Muitos obstáculos ainda se prevêm no restabelecimento das relações de amizade entre os dois países. O Japão, no entanto, tendo em mira o restabelecimento da paz mundial, assinou a Aliança Triplé e ainda ha pouco o Pacto Nipo-Russo.

O ministro Matsuoka ativou o espírito do Pacto Triplé e traçou agora os planos para uma

solução rápida das questões chinesas e execução do plano japonês dos mares do sul.

Ante tudo isso, o teimoso ianqui não alterará a sua atitude, continuando a não reconhecer as verdadeiras intenções do Japão. Semelhante atitude dos EU. UU. a respeito da instalação de um bloco oriental de prosperidade comum resultaria sem dúvida numa desvantagem para eles. Uma nova era nas relações nipo-ianquis resultaria com o plano da solução do conflito e instalação do bloco oriental de prosperidade comum.

Desmentindo a imprensa francesa

RÓMA, 22 (T. O.) — Contra a imprensa francesa, especialmente contra o "Temps" dirigem-se os jornais da Itália em vista das más informações espalhadas pelos diários da França. O "Giornale D'Itália", cita como exemplo que o "Tempo" na noite anterior à caída da Iugoslávia anunciou que as tropas de Slobodan Obrenovic se dirigiam para a fronteira da Líbia, conservando apenas um pequeno setor nas proximidades de Solum.

CAIRO, 24 (U. P.) — Notícias recebidas da frente de combate africana indicam que os efetivos britânicos que guarnecem Solum lançaram-se à ofensiva, enquanto que as forças de Solum observavam semelhante diretriz.

Pode-se afirmar que virtualmente está neutralizada a des-norte-oriental ofensiva teuto-italiana.

50 lanchas velozes americanas transferidas para a marinha britânica

WASHINGTON, 23 (T. O.) — O secretário da Marinha, senhor Knox, comunicou que foram transferidas 20 lanchas velozes a motor, à marinha de guerra britânica, acentuando o mesmo tempo que a transação efetuou-se dentro do programa "Lend-Lease". Frizou o se-

cretário que as referidas lanchas são apropriadas especialmente para o serviço a ser desempenhado no canal da Mancha. As embarcações e missões serão conduzidas por tripulações norte-americanas para portos canadenses, onde serão entregues aos ingleses.

Aumento do efetivo da marinha estadunidense

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Estados Unidos, já que a marinha norte-americana possuiu atualmente 191.000 homens, dentro em breve contará com uma ativa de aproximadamente 300.000 homens.

Frente a frente hungaros e rumenos de um lado e russos de outro

LONDRES, 24 (U. P.) — O couraçado "Prince of Wales" foi incorporado ao serviço ativo da Armada Britânica.

A belonave em questão está armada com 10 canhões de 14 polegadas e 16 de 5,25 polegadas, além de outro armamento menor pesado.

O noticiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Nacional" (A. N.) brasileira, "Domei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.) norte-americana, "Stefani" (S.), italiana e "Transocean" (T. O.), alemã.

STAMBUL, 24 (U. P.) — Três das exércitos da Hungria e da Rumania receberam ordens para ocupar posições na Moldávia, onde terão pela frente forças do Exército Vermelho, pois que estas estão concentradas um pouco além da fronteira.

Ação conjunta da Inglaterra, Estados Unidos e Holanda no Pacífico

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Nas reuniões realizadas nas Filipinas entre altas personalidades representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Holanda, foram estabelecidas as medidas a serem tomadas caso o Japão lance uma ofensiva no Pacífico. Essa notícia foi colhida em fontes extra-oficiais.

SAIGON, 24 (U. P.) — Faleceu ontem, à noite, aos 66 anos de idade, o rei Sisowath Monivong de Cambodia, em seu palácio real, em Phnom Penh.

Cambodia é um reino de 2.500.000 habitantes, situado ao sudoeste da Indochina, sobre o golfo de Siam.

Visita do ministro Salgado Filho a São Paulo

S. Excia. inspecionará as unidades das Forças Aéreas deste Estado

RIO, 23 — O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, viajará amanhã para São Paulo, em avião "Lockhead", pilotado pelo capitão aviador Faria Lima, seu assistente técnico, afim de assistir à solenidade da entrega do avião "Regente Feijó", oferecido ao Aero Clube de Pelotas, pelo sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Em companhia do ministro seguirá no mesmo avião o capitão aviador Dionísio Taunay, assistente militar; 1º tenente Ewerton Frish, ajudante de ordens, e o sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete.

Em São Paulo, o ministro Salgado Filho inspecionará as unidades das Forças Aéreas Nacionais ali sediadas. Da Capital bandeirante, rumará para a es-

dade de Rezende, onde depois de amanhã, sexta-feira, visitará as obras da nova Escola Militar e do campo de aviação que está sendo construído, a convite do general Luiz Afonso chefe da comissão construtora das referidas obras. Visitará, também, aeroporto Santos Dumont, partindo o avião da pista do Departamento de Aeronáutica Civil. O avião ministerial será acompanhado por uma esquadilha das Forças Aéreas Nacionais. Essa esquadilha fará evoluções sobre os céus de São Paulo.

O embarque do sr. Salgado Filho será amanhã, às 9 horas, no aeroporto Santos Dumont, partindo o avião da pista do Departamento de Aeronáutica Civil. O avião ministerial será acompanhado por uma esquadilha das Forças Aéreas Nacionais. Essa esquadilha fará evoluções sobre os céus de São Paulo.

Visita da "missão norte-americana" ao Departamento de Produção Mineral

Saudação do sr. Jacques de Moraes

RIO, 23 — Acompanhados do sr. Valentim Bougas, secretário geral do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, os membros do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos, tendo à frente o seu presidente, sr. A. Hamilton, estiveram às 10 horas desta manhã em visita ao Departamento Nacional de Produção Mineral.

Os visitantes foram recebidos à porta do edifício em que funciona aquela Departamento, pelo seu diretor geral, engenheiro

Luciano Jaques de Moraes, diretor de divisões e demais funcionários. Os técnicos norte-americanos iniciaram imediatamente a sua visita pela Divisão de Geologia. Ali foram saudados pelo sr. Jaques de Moraes.

Depois de referir-se à influência dos cientistas norte-americanos no estudo da geologia brasileira, o diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral citou, entre outros, os nomes do prof. Orville Derby, fundador e primeiro diretor do Serviço Geológico e Mineralog-

co no Brasil; Charles Frederick Hartt, John Casper Brenner, David Wite e Charlotte Maury, que foram os lançadores dos fundamentos da geologia brasileira.

O engenheiro Luciano Jaques de Moraes salientou, ainda, que o Brasil possui consideráveis depósitos de minérios de manganes, ferro, quartzo, mica, alumínio, tantos outros e que o nosso país tem necessidade de maquinaria, para a exploração das suas minas e de reaparelhamento dos meios de transporte para os minerais necessários à indústria belicosa.

O diretor do D.N.P.M., terminou o seu discurso apresentando aos visitantes o engenheiro Paiva Teixeira, diretor da Divisão de Geologia, que fez uma exposição com projeções luminosas da evolução da geologia no território brasileiro e a situação dos recursos minerais e as possibilidades da sua exportação. Terminada a exposição do engenheiro Paiva Teixeira, os visitantes percorreram outras dependências.

Nova York hospeda o ilustre jornalista Casper Libero

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM DA "UNITED FEATURES SYNDICATE" AO JORNALISTA PATRÍCIO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Esta cidade hospeda neste momento, o ilustre jornalista brasileiro dr. Casper Libero, diretor proprietário de "A Gazeta", editada na capital do Estado de São Paulo.

O popular jornalista paulistano tomou parte no almoço que foi oferecido ao sr. Francisco da

Silva Junior, diretor do escritório de informações do Brasil. O sr. Casper Libero era acompanhado pelo sr. W. B. Manley, correspondente da United Press.

Mais tarde foi oferecida ao sr. Casper Libero uma recepção pela United Features Syndicate, recepção essa que constitui um dos acontecimentos

mais auspiciosos da convenção anual da "American Newspaper Publishers Association" que atualmente se está realizando aqui.

Durante a recepção o sr. Casper Libero palestrou cordialmente com vários jornalistas da United Features Syndicate, entre os quais os srs. Westbrook Pegler, Raymond Clapper, William Philip Sims e a senhora Eleanor Roosevelt, esposa do presidente Roosevelt.

O sr. Casper Libero também conheceu na mesma ocasião, vários funcionários da United Press e da organização jornalística Scrips Howard.

Problemas Económicos

ALMIR DE ANDRADE

Ha um núcleo de problemas brasileiros, para os quais se tem orientado o atual governo, e que se poderiam resumir nos seguintes: 1) na ordem econômica, o abandono do protecionismo, a extinção progressiva do latifúndio e o fortalecimento da pequena propriedade, a distribuição de terras a lavradores pobres, a criação da grande indústria siderúrgica, a proteção à economia popular, a intensificação da policultura, a ampliação das redes de comunicação rodoviária; 2) na ordem social, a proteção ao trabalhador, a criação e aperfeiçoamento do Ministério do Trabalho, as leis de salário mínimo de férias, de assistência médica-hospitalar ao proletário, a construção do lar operário, a repressão aosabusos e atentados contra a independência do trabalhador, a sindicalização das classes e profissões; 3) na ordem administrativa, na moralização dos serviços públicos, a limitação das despesas improdutivas, o reajuste econômico do funcionalismo, a centralização das atividades que interessam à defesa e ao progresso nacional; 4) na ordem cultural, a intensificação dos esforços pela saúde física e mental, o saneamento das zonas insalubres, a proteção à infância e à mulher no lar e na oficina, a formação de uma opinião pública capaz de identificar-se com os objetivos do Estado, a organização da juventude brasileira.

Considerando-se outro aspecto da política de centralização, definida no parágrafo anterior, é óbvio que ela permite reorganizar sobre novas bases a eco-

nomia nacional. Acabaram-se os conflitos de interesses e a concorrência dos Estados no mercado interno do país. O esforço coordenador e unificador do poder central vem criando um ambiente propício para que a economia nacional se reediifique e se oriente sadicamente para atender aos interesses vitais da nação.

Muitíssimos são os aspectos do problema econômico, que se oferecem à solução do atual governo. O problema das vias de comunicação no interior do país é um dos mais importantes. A política de unidade nacional está na dependência direta da riqueza das vias de comunicação internas. A economia brasileira não poderá reverter-se, sem o escadourão e sem as facilidades de uma vasta rede ferroviária e rodoviária. Há só somente necessidades econômicas e sociais, como também necessidades estratégicas e militares, aconselhando o desenvolvimento de um plano de comunicações apoiado em objetivos francamente unificadores e centralizadores de todas as regiões do Brasil.

O novo regime torna possível que um plano dessa natureza seja traçado e executado com relativa rapidez — pois não terá mais a entravá-lo os obstáculos que até então se vinham levantando contra qualquer iniciativa desse gênero. A abertura de estradas não seguirá apenas o ritmo local, nem obedece mais as conveniências políticas dos cabos eleitorais e dos fazendeiros abastados do interior, que, no antigo regime, exerciam pressão verdadeiramente tirânica sobre as cama-

ras estaduais e municipais. Sem desconhecer as necessidades regionais, o governo da União se acha agora em condições de cortar o interior do Brasil por uma vasta rede ferro e rodoviária, atendendo sobretudo às conveniências nacionais, as exigências do desenvolvimento da nossa economia e as necessidades da defesa nacional.

Outro problema de inestimável importância, que vem preocupeiando o atual governo, é a política de exploração dos nossos minérios, de que depende a criação da grande indústria pesada. Envolve grandes interesses econômicos, sociais e militares, esse problema não poderá ser resolvido a contento enquanto permanecia o país naquela fragmentação de atividades do regime anterior.

Grandes capitais precisam reunir-se em torno desse gênero de explorações; e, para isso, será necessário o concurso de todas as partes da União e a coordenação de todas as iniciativas num mesmo sentido.

A economia agrícola, que até agora vem sendo o mais vigoroso suporte da vida brasileira, também lucrou e só poderá lucrar cada vez mais com o novo sistema de economia centralizada.

Se houve fato comprovado pela nossa experiência de muitas décadas, foi a deficiência de recursos da maioria dos nossos Estados para atender às necessidades da sua lavoura. As grandes culturas, que se apoiam sobre a terra, exigem hoje uma grande aparelhagem técnica e serviços de pesquisa científica extremamente aperfeiçoados. Esses serviços, com aquela ap-

relhagem, requerem muito dinheiro e muitos recursos de outra ordem: bons técnicos, cientistas especializados, pessoal disciplinado e exercitado. Ora, executando um ou outro dos nossos Estados, os demais não se achavam tão cedo, em condições de manter, ou querer iniciar a organização de um programa dessa ordem.

E o resultado era o que se via: a nossa produção em condições de inferioridade, sofrendo crises graves pela deficiência de recursos técnicos, má e, às vezes, péssima aparelhagem de defesa contra os inimigos naturais das plantações, ignorância, por parte dos plantadores, de certas noções imprescindíveis ao aperfeiçoamento dos seus produtos.

A política de centralização visa justamente fazer desaparecer, aos poucos, essa desigualdade entre os Estados.

Coordenando todas as possibilidades econômicas do país, a União estará em condições de dirigir com proficiência a agricultura nacional, reunindo os capitais e os recursos técnicos necessários à organização dos serviços necessários ao fortalecimento da nossa economia.

Poderá ser feita também, com mais inteligência, a seleção das áreas de cultura agrícola, a distribuição das atividades produtoras de acordo com as conveniências nacionais e com as possibilidades dos vários territórios em que possam medrar — sem o obstáculo dos regionalismos e das rivalidades provincianas, não raro perniciosas, do antigo regime.

Repetimos: a própria reali-

A amizade entre os EE. UU. e o Brasil

Homenagem da Sociedade Pan-Americana ao casal Amaral Peixoto

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Trezentas pessoas participaram do banquete oferecido pela Sociedade Pan-Americana ao casal Amaral Peixoto.

Durante o banquete, o co-

mandante Hernani do Amaral Peixoto disse, em parte: "Causa grande satisfação o fato de que nestes momentos de crise internacional exista uma verdadeira

amizade entre os Estados Unidos e o Brasil".

Em seguida discursaram o

consul geral, sr. Oscar Correa,

comandante Robert Lee e o sr.

Moore, da "Moore McCormick".

Novas resoluções do "Conselho de Imigração e Colonização"

O "visto de saída" para estrangeiros uniformizado em todo o país

RIO 23 — Reuniu-se hoje, no palácio Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro João Carlos Muniz, presentes os conselheiros e os observadores do Amazonas e do Pará.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi examinado o expediente, sendo determinadas as providências necessárias.

Do expediente, constou um relatório, apresentado pelo chefe do Serviço de Registo de Estrangeiros de Florianópolis das atividades do seu serviço em 1940.

Na ordem do dia foi adotada a seguinte resolução:

Unidades da esquadra brasileira entrarão em manobras

RIO, 23 — Deixaram o porto o Conselho de Imigração e Colonização, considerando que o delegado especializado de estrangeiros de São Paulo consultou-se o "visto" de saída concedido pela sua delegacia são válidos para o embarque em qualquer porto do país, se, do mesmo modo, os "visto de saída" conferidos em outro Estados, tem validade para o embarque pelo porto de Santos;

considerando que outras consultas, estão sendo feitas no mesmo sentido e que é necessário fixar uma norma uniforme sobre o assunto;

considerando que as polícias

só podem exercer fiscalização nos portos de sua jurisdição;

Resolve:

1º — O "visto de saída" só é

valido para os portos de jurisdição da autoridade que o houver conferido.

2º — O estrangeiro que deseja embarcar por porto situado fora da jurisdição da autoridade que concedeu o visto, deve obter novo "visto" da autoridade com jurisdição no porto de embarque, mas ficará isento do pagamento do selo correspondente ao segundo "visto".

Partiu com destino a Madrid o novo chanceler argentino, sr. Enrique Ruiz Guinazu

ROMA, 23 (U. P.) — O novo chanceler argentino, dr. Enrique Ruiz Guinazu, partiu às 10 e 15 horas, a bordo de um avião, com destino a Madrid, de onde rumará para Lisboa.

No Aeródromo local, o dr. Guinazu foi cumprimentado pelos membros do corpo diplomático, que lhe foram levar suas despedidas.

Aliança secreta entre os Estados Unidos, Inglaterra, China e os holandeses

TOKYO, 22 (U. P.) — Urgente. — Com referência aos rumores de fonte estrangeira não confirmados, um porta-voz do governo manifestou que se tinha concluído uma aliança secreta entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, a China e os holandeses.

O objetivo dessa aliança que consiste num pacto naval-militar, é segundo parece, oposição à expansão japonesa.

O Sul-Americano de Basket-Ball

MENDOZA, 24 (U. P.) — Na sessão de ontem do Congresso Sul-Americano de Basket-ball, ficou estabelecida a seguinte tabela para a prossecução do certame ecostabilístico:

Hoje — Paraguai vs. Uruguai — Perú vs. Argentina.

Rua 25 — Peru vs. Paraguai. — Brasil vs. Argentina.

Dia 26 — Uruguai vs. Brasil — Chile vs. Paraguai.

Day 27 (à tarde) — Chile vs. Perú — Uruguai vs. Argentina.

O Campeonato de Lance Livre terá lugar no sábado às 17 horas.

Missão naval norte-americana para a Venezuela

WASHINGTON, 23 (T. O.) — O Departamento da Marinha informa que seguiram para a Venezuela uma missão naval norte-americana, atendendo assim ao desejo expresso pelo governo venezuelano.

A missão naval norte-americana para a Venezuela impunha a centralização do governo, que faz parte do programa de realização efetivas do novo regime. Pela sua própria configuração geográfica, que leva à dispersão e ao desmembramento, o Brasil só poderá remediar essa sua fraqueza e alcançar uma força econômica capaz de impôr-se aos grandes mercados mundiais, se realizar, sabiamente e inteligentemente, essa centralização de atividades que lhe permite o atual sistema de governo.

Rearmamento argentino

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — lei que outorga 46 milhões de pesos para o rearmamento da Nação.

Não estava relacionado com o PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA

Posto em liberdade o ex-tenente alemão Armando Scherer em Cuba

HAVANA, 23 (U. P.) — A polícia desta capital varreu a residência de Armando Scherer, natural da Alsácia-Lorena, o qual admite ter sido tenente do exército alemão.

Em seu poder foram encontrados folhetos de propaganda nacional-socialista, fotografias

do chanceler Hitler e do marechal Hindenburg, bem como mapas da costa cubana.

Armando Scherer foi detido, mas posto logo em liberdade, ao negar, energicamente, estar relacionado com o Partido Nacional-Socialista.

Será proibida a plantação de café no Estado do Paraná'

O protesto dos lavradores paulistas

Como sabemos, a plantação do café foi terminantemente proibida no Estado de São Paulo em 1932. Entretanto, o mesmo não aconteceu no vizinho Estado do Paraná, em que foi permitida a plantação até atingir o limite máximo de 50 milhões de pés. Ora, para os cultores do ouro

verde, o Estado do Paraná tornou-se um paraíso. Mas tal situação vantajosa de um Estado sobre o outro não podia continuar por muito tempo, como não vai continuar.

No convenio dos Estados Produtores do café realizada há pouco, os representantes de São Paulo parecem que apresentaram um energico protesto junto aos participantes sobre a injustiça que significava o fato de permitir-se a plantação de café, tão somente no Paraná. O problema está sendo estudado atualmente no Conselho de Imigração e Colonização no Rio de Janeiro. Um alto funcionário do D. N. C. do Estado

de São Paulo que voltou da Capital Federal disse:

"Diz-se que será proibida a plantação de café no Paraná, mas, sem especificar esse ou aquele Estado, o plantio dessa importante rubiaceia poderá tornar-se possível em terras que produzem bons cafés, contanto que tenham a permissão do D. N. C."

As terras tida como adequadas ao café no Estado de São Paulo serão as situadas nas regiões da Mogiana. No Estado do Paraná, essas terras serão das regiões onde eram permitidas até agora as plantações.

Sobre essa questão será em breve divulgada uma nota oficial do Conselho de Imigração e Colonização.

Tabela de preços nas Feiras Livres, a vigorar de 23 de Abril

a 1.º de Maio de 1941

Especie — Variedade — Tipo

	Quantidade	Preços
Arroz agulha amarelo especial	Quilo	\$1700
Arroz agulha amarelo superior	"	\$1600
Arroz agulha amarelo bom ...	"	\$1300 a \$1400
Arroz branco especial	"	\$1500
Arroz branco superior	"	\$1500
Arroz branco bom	"	\$1400
Arroz branco regular	"	\$1300
Arroz Catete especial	"	\$1400
Arroz Catete superior	"	\$1300
Feijão Mulininho superior	"	\$100
Feijão Mulininho bom	"	\$900
Feijão branco grande	"	\$2500
Feijão branco miúdo	"	\$1900
Feijão preto, superior	"	\$900
Feijão manteiga, superior	"	\$1400
Feijão fradinho, superior	"	\$1300
Feijão chumbinho, superior	"	\$100
Feijão roxinho, superior	"	\$2100
Batatas holandesas, especial (vendidas em barracas)	"	\$1500
Idem, superior	"	\$1100
Idem, boa do Paraná	"	\$500
Idem, comum	"	\$500 a \$800
Farinha de mandioca, especial de 1.ª, torrada	"	\$1300 a \$1400
Idem, do Estado, extra	"	\$800
Idem, do Estado, comum	"	\$600
Idem, do Estado torrada	"	\$900
Cebolas de 1.ª	"	\$3200
Idem, de 2.ª	"	\$3000
LEGUMES, HORTALIÇAS, TUBERCULOS E RAÍZES		
Acelga larga talo branco	Maço	\$300
Agrônio vivaz	"	\$500 a \$700
Alpo salsão branco	"	\$300 a \$1000
Alface francesa	Pé	\$100 a \$300
Alho porró comprido	Maço	\$500 a \$2500
Almeirão, folha larga	"	\$400
Beringela roxa comprida	Duzia	\$800 a \$2000
Beterraba vermelha	Molho	\$1000
Catalonha	Maço	\$200
Cebolinha comum	"	\$600
Chicoria amarga	"	\$400
Chicoria crespa	"	\$300
Couve manteiga	"	\$300
Espinafre nova-zelândia	"	\$500
Mostarda	"	\$300
Pimentão doce, grande	Duzia	\$700 a \$1000
Salsa comum	Maço	\$1000
Pepino	Duzia	\$2000 a \$3300
Vagens	Quilo	\$1200 a \$1600
Palmito	Um	\$1000 a \$2500
Mandioca	Quilo	\$300 a \$500
Quiabo	Duzia	\$200 a \$300
Repolho	Um	\$400 a \$1000
Tomate redondo vermelho, especial	Quilo	\$4000
Idem, de primeira	"	\$3800
Idem, de segunda	"	\$35300
Idem, de terceira	"	\$2900
Idem, inferior	"	\$1700
Batata doce	"	\$500
Cará	"	\$600 a \$1000
Abobrinha	Uma	\$200 a \$300
Nabos	Um	\$100 a \$300

"Retiram-se todos os japoneses dos Est. Unidos"

Um boato alarmante que circulou em São Paulo - A calma dos japoneses aqui radicados

"Retiram-se todos os japoneses residentes nos Estados Unidos" — tal rumor apareceu, de repente, no dia 23 ultimo, em São Paulo, sem se poder, contudo, averiguar a sua fonte.

Surgiu ainda quem afirmasse que a "O. S. K." havia suspendido toda passagem das pessoas que embarcavam no Brasil, para destinar seus navios exclusivamente ao trabalho de estrada dos nipônicos residentes na grande república do norte.

Diziam ainda: "O algodão teve grande baixa

nos dias 22 e 23 e dai também pode-se imaginar qualquer acontecimento infeliz entre o Japão e os Estados Unidos".

Este boato, evidentemente de má qualidade, causou séria apreensão em alguns círculos,

mas os japoneses aqui residentes, em geral, mantiveram-se calmos, não dando crédito, a tal balela.

"E' absolutamente impossível que tal aconteça" — esta é a opinião dos suditos japoneses aqui residentes.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

BERLIM, 22 (T. O.) — Os soldados alemães que não têm prática determinada de estacionamento e os que se acham nos centros de concentração receberam em 20 de abril, por ocasião do aniversario do sr. Hitler, explêndidos donativos de chopp engarrado, cigarros e outros generos.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Douglas Fairbanks Jr., viajando em missão especial do governo americano, deverá visitar o Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, ainda este mês.

Após a visita em referência o popular "star" deverá seguir com rumo a Buenos Aires, de onde, após visitar Montevideu, fará a viagem de volta aos Estados Unidos, escalando em várias cidades das nações sobre o Pacifico.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Informa-se que o barão Franz von Werra, aviador alemão que fugiu de um campo de concentração de prisioneiros de guerra, no Canadá, actualmente se encontra no territorio peruanos.

O barão von Werra perdeu a fiança de 10.000 dólares, que custodiava a sua permanencia naquele campo de prisioneiros.

— A pintora holandesa Grettie Eggink von Stolk, veio a bordo do "Arizona Maru", chegado do Japão, via Buenos Aires, pertence a uma família de artistas. O marido é pianista, a filha é bailarina e o genro é arquiteto e escultor.

Fugiram da Holanda, quando da invasão alemã e foram residir na África do Sul. A sra. Grettie Eggink pintou dezenas de retratos de personalidades de grande relevo na politica internacional e outros do filósofo hindu Inayat Khan e do bailarino russo Igor Schwezoff.

A Sociedade de Ginastica vai realizar a sua 24.ª excursão, à Cantareira, no proximo domingo, 27. Os organizadores esperam a participação de qualquer pessoa. A partida está marcada na estação do Tamanduateí, devendo os interessados lá se encontrar até às 8 horas.

O ministro Matsuoka que regressou de sua grande missão na Europa, irradiou um discurso para a America, na noite de 22 de abril, falando sobre "O verdadeiro desejo do Japão de estabelecer a paz universal". O discurso foi perfeitamente ouvido aqui em São Paulo.

— A Confederação Económica Manchú-alemã realizou-se hoje pela manhã no Banco Central, com a chegada da missão econômica alemã chefiada pelo sr. Wohltat. Foram trocadas informações sobre o plano quinquenal Manchú, a situação industrial, as condições do transporte entre Asia e Europa, etc.

O sr. Yoshioka, conceituado lavrador de Itaquera, resolveu ficar para sempre no Brasil. Chegou ao Brasil ha 8 anos, e cultivou "kaki", cuja semente mandará vir especialmente do Japão.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

O sr. Yoshioka, conceituado lavrador de Itaquera, resolveu ficar para sempre no Brasil. Chegou ao Brasil ha 8 anos, e cultivou "kaki", cuja semente mandará vir especialmente do Japão.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

O sr. Yoshioka, conceituado lavrador de Itaquera, resolveu ficar para sempre no Brasil. Chegou ao Brasil ha 8 anos, e cultivou "kaki", cuja semente mandará vir especialmente do Japão.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

O sr. Yoshioka, conceituado lavrador de Itaquera, resolveu ficar para sempre no Brasil. Chegou ao Brasil ha 8 anos, e cultivou "kaki", cuja semente mandará vir especialmente do Japão.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O senhor Yoshioka enviou uma caixa dessas deliciosas frutas à "Kaikō", que é, como se sabe, a companhia que traz os imigrantes para o Brasil.

Este ano o "kaki", deu frutas belíssimas do tamanho da cabeça de uma criança. O

A situação do Cacau

Em 1940, o cacau colocou-se em quinto lugar entre os principais produtos de exportação do Brasil, contribuindo com 3,9% das nossas vendas para o exterior. Foram exportadas, em 1940, 106.799 toneladas, no valor de 191.798 contos de réis, contra 132.155 toneladas, no valor de 244.586 contos de réis que encaminhamos para o exterior em 1939.

A queda do volume foi devida, em parte, a uma diminuição da colheita que, estando estimada entre dois milhões e 2.100.000 sacos, mal atingiu a um milhão e novecentos mil sacos.

A crise que chegou a comprometer a situação do cacau, em meados do ano passado, foi fe-

lizmente debelada em vista da ação desenvolvida pela Delegação da Comissão de Defesa da Economia Nacional, que, pela fixação diária do preço mínimo, na Baía, de acordo com o preço máximo suscetível de ser obtido em qualquer mercado comprador, pelo controle das ofertas para o exterior e outras medidas, modificou sensivelmente a comercialização do produto e tornou possível o escoamento da safra em condições normais.

Assim é que o preço médio obtido pela tonelada de cacau, em 1940, foi de 1.796\$000 contra 1.699\$000, em 1939.

Damos, na tabela n. 1 a distribuição da nossa exportação de cacau por países de destino no último bimônio.

CACAU

EXPORTAÇÃO DO BRASIL POR PAÍSES DE DESTINO
EM 1939 e 1940

TABELA N. 1

PAÍSES DE DESTINO	TONELADAS		CONTOS DE RÉIS	
	1939	1940	1939	1940
Estados Unidos	88.202	80.478	143.602	132.747
Argentina	4.683	4.876	8.503	10.171
Chile	36	249	84	600
Colômbia	1.488	479	2.679	914
Perú	711	495	1.298	977
Uruguai	19.228	6.501	32.863	14.943
Alemanha	62	—	119	—
Dantzig	1.265	45	2.575	98
Dinamarca	549	163	1.022	375
Francia	624	436	1.021	947
Grã-Bretanha	1.850	3.286	3.184	7.246
Holanda	75	—	160	—
Hungria	6.541	7.163	13.732	16.841
Itália	53	30	100	73
Yugoslávia	38	—	60	—
Létonia	1.211	570	2.309	1.260
Noruega	27	—	46	—
Polónia	210	—	437	—
Romania	4.236	688	8.941	1.512
Suécia	205	—	317	—
Cheskoslováquia	92	—	140	—
Un. belgo-luxemburgo	540	170	988	412
Japão	32	549	79	1.366
Marracos	12	12	18	27
União Sul-Africana	58	122	106	218
Austrália	107	100	172	295
Nova-Zelândia	20	26	32	75
China	—	10	—	29
Portugal	—	60	—	115
Java	—	10	—	30
Finlândia	—	260	—	495
Guiana-Holanda	—	16	—	22
Mandchúria	—	7	—	16
Total	132.155	106.799	224.586	191.798
Equivalentes em £ \$ 1.000 Ouro	1.494	1.236	—	—

Os efeitos da guerra na indústria brasileira

RIO, 19 — A guerra de 1914 veio mostrar a todos os países a absoluta necessidade de se suprirem a si mesmos, libertando-se, assim, da dependência da importação dos grande meios produtivos.

O nosso país tomou, desde então, grande desenvolvimento industrial. Hoje tudo se fabrica no Brasil, e estamos em vespertas de possuirmos a grande indústria siderúrgica.

A guerra atual veio dar mais um impulso ao nosso desenvolvimento. As novas indústrias, desde a fabricação das máquinas mais complexas aos vasos de guerra, aos aviões etc., até às de mais engenhosa aplicação, estão distribuídas por todo o Brasil.

Dentre elas, uma acaba de atingir o seu completo êxito. Trata-se da substituição da fofila de Flandres pelo papel de fabricação nacional. Fabricam-se embalagens de papel tão perfeitas, tão bem apresentadas e tão econômicas, que estas vêm revolucionar verdadeiramente a indústria brasileira.

Desde há um ano que se distribui o leite em papel e o número de envolucros distribuídos o ano passado atingiu quasi 3.000.000. Hoje, temos também envolucros de papel para vinhos, álcool, gasolina, inseticida, azeitonas, vinagre, bananas, óleos vegetais e minerais, ceras, compotas, sucos de frutas, etc., com a mesma ou maior resistência que a lata de folha de Flandres ou a garrafa de vidro.

Assim se aproveitará iniciativa da criação da fabricação de celulose nacional, tão protegida pelo nosso governo, se desenvolverá a fabricação da nossa indústria do papel, se diminuirá a drenagem de ouro para o estrangeiro e se facilitará aos pequenos e grandes industriais embalagens econômicas e a tão baixo preço que a sua utilização representará uma economia

superior a 75 por cento. Os efeitos da guerra, que tão lastimáveis são, mostram mais uma vez a necessidade da nossa indústria do papel, se diminuirá a drenagem de ouro para o estrangeiro e se facilitará aos pequenos e grandes industriais embalagens econômicas e a tão baixo preço que a sua utilização representará uma economia

superior a 75 por cento.

Entre os outros produtos importados do Brasil pela grande nação norte-americana, figuram: a cera de carnauba, 1.605.529 libras peso; castanha do Pará, 1.164.367 libras peso de castanhas descascadas e 3.262 libras peso de mérino de man- ganês, ocupando, assim, o primeiro lugar entre os exportadores para aquele país, do aludido mineral. A Índia, que vem em segundo lugar, exportou para os Estados Unidos, durante o referido mês 42.711.289 libras peso, no aludido mês.

Entre os outros produtos importados do Brasil pela grande nação norte-americana, figuram: a cera de carnauba, 1.605.529 libras peso; castanha do Pará, 1.164.367 libras peso de castanhas descascadas e 3.262 libras peso de mérino de man- ganês, ocupando, assim, o primeiro lugar entre os exportadores para aquele país, do aludido mineral. A Índia, que vem em segundo lugar, exportou para os Estados Unidos, durante o referido mês 42.711.289 libras peso, no aludido mês.

Com relação ao coco de bássus, o Brasil figura como único exportador para os Estados Unidos, durante o referido mês 42.711.289 libras peso, no aludido mês.

Inicia-se amanhã o Campeonato Sul-Americano de Atlétismo

Estão bem preparados os brasileiros - O programa de amanhã e domingo

e conseguia uma das maiores vitórias do esporte brasileiro. O Brasil tornara-se bi-campeão sul-americano no mais memorável e renhido encontro da história dos 20 anos de Campeonatos idênticos.

O feito dos nossos atletas de Lima e do Tietê encorajou mais aos nossos esportistas e se em 1937 achavamos difícil uma vitória em nossa casa, hoje vamos até Buenos Aires quasi que certos de que venceremos. E assim ha de ser. Assim ha de ser porque somos na América do Sul quem melhor base e quem está ditando leis de técnica e de conhecimento para todo o continente. Enfim, se formos derrotados neste campeonato, é porque motivos alheios ao preparo da equipe que para lá mandamos vieram influir nisso, pois jamais se pode conceber que isso venha acontecer em condições normais. Estamos para o atletismo continental quasi que na mesma relação dos Estados Unidos para os confrontos olímpicos. Possuímos base estrutural, temos reservas e nossos representantes foram escolhidos depois de vários torneios e realizações preparatórias selektivas e representam o expoente máximo da nossa força.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

O programa do Campeonato, como se sabe foi desdobrado de 4 dias para 10, com alguns intervalos. Começando sábado para terminar dia 6 ele oferece maiores oportunidades a que resultados melhores sejam conseguidos e a não ser o mau tempo que vem reinando na Argentina, nada poderá impedir o sucesso técnico da realização.

As provas de sábado serão as seguintes: Preliminares de 100, e 400 metros rasos e 110 metros com barreiras e finais de arremesso do dardo e 5.000 metros.

Na prova de 100 metros rasos, os brasileiros têm possibilidades de colocar dois homens para as finais que se realizarão no domingo. Ferraz e Bento de Assis, reunem juntas as possibilidades de virarem mesmo a formar dupla nessa prova, pois ambos estão pelos 10'8" e 10'6", resultados muito pouco alcançados por outros elementos no Continente.

Nos 400 metros, pouco poderemos adiantar. Estamos com "chance" de chegar a final com três homens e se bem que isso seja difícil, não será surpresa alguma. Afora os chilenos, que no máximo podem possuir três homens da classe dos nossos, estamos em condições de suplantar os demais. Resta pois que tenham "chance" os atletas Rosalvo, Klemann e Lima que certamente serão os que vão nos representar para estarmos bem na prova.

Nos 110 metros com barreiras estamos a cavaleiro com três homens de ótimas possibilidades, e assim não será difícil que repitamos o feito de Lima marcando os três primeiros postos na prova final. Helio, Marcio e Mendes dispensam comentários quanto a sua classe.

Infelizmente se temos dois homens magníficos para o dardo, Egon e Pagliari, ambos com resultados acima de 62 metros, não possuímos nenhum corredor de 5.000 metros com possibilidades de se classificar. Portanto, nas duas provas finais da rodada inicial, que serão os 5.000 metros e arremesso do dardo, vamos ter possibilidades somente numa delas. Isso faz prever que o primeiro dia do Sul-Americano trará, no marçado, uma situação de grande equilíbrio entre brasileiros, argentinos e chilenos pelo seguinte motivo: Os brasileiros devem marcar 8 pontos, do 1º e 2º lugares no arremesso do dardo, os argentinos 3, dos 2º e 3º lugares nos 5.000 metros e os chilenos, 8 pontos, dos 2º e 3º arremessos do dardo e 2º e 3º nos 5.000 metros. Como se vê desde o início o certame deve apresentar um aspecto interessante e entero devido das primeiras provas já os argentinos não possuem pois seguir os brasileiros e chilenos, tudo faz crer que competindo em sua casa consigam eles com seu habitual entusiasmo melhores feitos do que em Lima.

AS PROVAS DE DOMINGO

Domingo serão disputadas as seguintes provas:

Preliminares de 4 x 100 metros rasos — Finais: 100 e 400 metros com barreiras — Arremesso do peso e salto em altura.

Notícias económicas

internacionais

BERLIM, 22 (T. O.) — A produção de manteiga alemã, no ano de 1940, aumentou a 600.000 mil toneladas. Com isso, aumentou em 50% em relação ao ano de 1937. A Alemanha converte-se, agora, no segundo país produtor de manteiga do mundo achando-se em sua frente apenas os Estados Unidos com a produção de 750.000 mil toneladas anuais.

VICHY, 22 (T. O.) — Informa-se que o governo cogita de reduzir o custo das despesas com o exército de ocupação, pois de outro modo o governo será obrigado a aumentar a sua dívida com o Banco da França.

Estima-se que as despesas que a França com o referido exército, teve no transcurso de 300 dias que se seguiram ao armistício, foi de 120 bilhões de francos.

Essa soma equivale ao total do orçamento normal do todo o governo francês em dois anos.

Calcula-se que a Alemanha tem 60 divisões na França e Bel

gica, o que dará uma média de despesa por soldado, de 150 francos enquanto que o exército francês apenas gastava quinze francos para manter cada soldado.

Em segundo lugar serão melhoradas as comunicações e estradas. Construindo obras monumentais os arquitetos franceses deverão ter a possibilidade de demonstrar sua capacidade. Também, as forças hidráulicas do país serão melhor aproveitadas.

Com relação ao coco de bássus, o Brasil figura como único exportador para os Estados Unidos, durante o referido mês 42.711.289 libras peso, no aludido mês.

Os interessados em receber as Publicações do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e suas legalizações e, finalmente, tratado de funcionamento de uma sociedade dessa espécie.

Os interessados em receber as

O Cooperativismo nas escolas

O Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, está distribuindo a sua Publicação n. 38, correspondente ao mês de Janeiro.

Esse folheto, sobre "Cooperativismo Escolar", é o primeiro de uma série dedicada ao professorado paulista e encerra interessante matéria relativa ao assunto, que é examinado do ponto de vista doutrinário, teórico e educativo. Depois de definir o que é cooperativismo e o que é uma cooperativa escolar, expõe as vantagens econômicas do sistema, citando exemplos bem sugestivos do que, nesse terreno, existe nos Estados Unidos e se vem fazendo em nosso meio. Em seguida, traz instruções sobre a constituição de uma cooperativa escolar e sua legalização e, finalmente, trata do funcionamento de uma sociedade dessa espécie.

Os interessados em receber as Publicações do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e suas legalizações e, finalmente, tratado de funcionamento de uma sociedade dessa espécie.

Os interessados em receber as

Publicações do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e suas legalizações e, finalmente, tratado de funcionamento de uma sociedade dessa espécie.

Os interessados em receber as

Publicações do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e suas legalizações e, finalmente, tratado de funcionamento de uma sociedade dessa espécie.

Os interessados em receber as

Publicações do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e suas legalizações e, finalmente, tratado de funcionamento de uma sociedade dessa espécie.

Os interessados em receber as

Publicações do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e suas legalizações e, finalmente, tratado de funcionamento de uma sociedade dessa espécie.

Os interessados em receber as

Publicações do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e suas legalizações e, finalmente, tratado de funcionamento de uma sociedade dessa espécie.

Os interessados em receber as

Publicações do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e suas legalizações e, finalmente, tratado de funcionamento de uma sociedade dessa espécie.